USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NOS ESPAÇOS DE APRENDIZADOS ENTRE DISCENTES E DOCENTES NA UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA.

Juca Sanca Nunes Fernandes[1]
Lurdes Gomes[2]
Antonio Roberto Xavier[3]

RESUMO

Introdução: A Inteligência Artificial (IA) emergiu como uma das tecnologias mais transformadoras e promissoras do século XXI, influenciando setores como saúde, indústria, transporte e, mais recentemente, a educação. Neste contexto, a presença da Inteligência Artificial (IA) nas escolas tem provocado novas reflexões sobre ética, segurança e responsabilidade no uso das tecnologias digitais no processo educativo. Ao mesmo tempo em que essas ferramentas ampliam possibilidades de ensino, aprendizagem, planejamento e produção de materiais, também levantam preocupações relacionadas à privacidade dos dados, à autoria das produções escolares, à confiabilidade das informações, à proteção dos estudantes e ao papel do professor diante de recursos automatizados. O exposto trabalho tem como objetivo: analisar o uso da Inteligência Artificial nos espaços de aprendizados entre discentes e docentes. Especialmente, procura-se identificar as vantagens e desvantagens na aplicabilidade da IA; avaliar os impactos da IA no empenho académico; e compreender a forma ideal de utilizar a IA para benefícios académico. Metodologia: realizou-se uma pesquisa de natureza básica, com uma abordagem qualitativa e objetivos exploratórios, desenvolvida mediante procedimentos bibliográfico e documental. A pesquisa examina produções teóricos sobre uso de Inteligência Artificial na convivência acadêmica entre discentes e docentes. Para avaliações das informações, utiliza-se análise de conteúdo e análise em panorama académica. Resultados: A revisão bibliográfico e documental evidência que, a IA não deve ser vista como uma entidade antagônica à inteligência humana, mas como uma extensão das capacidades cognitivas e criativas humanas. Essa perspectiva permite compreender a tecnologia como uma expressão da criatividade e do desenvolvimento tecnocientífico humano, e não como um fim em si mesma. Conclusões: Concluiu-se que a integração da IA na educação deve ser guiada por uma abordagem crítica e reflexiva, que reconheça tanto os benefícios quanto os desafios trazidos por essas inovações. A formação docente desempenha um papel central nesse processo, pois os educadores precisam estar preparados para utilizar as tecnologias de forma consciente e estratégica, adaptando suas práticas pedagógicas às demandas da sociedade digital. Além disso, a utilização da IA na educação deve ser pautada por princípios éticos que garantam a privacidade dos dados, a transparência dos algoritmos e a prevenção de vieses.

Grande área de CNPq: Ciências Humanas

Em que medida o meu trabalho contribui para Diversidade, Inclusão e Transformação Social?

Resposta.: Este trabalho se emprega de forma a promover a diversidade, inclusão e transformação social, evitando ampliar as desigualdades já existentes no sistema educacional. Portanto, a criação de regulamentações adequadas e a promoção de uma cultura de responsabilidade entre desenvolvedores, educadores e gestores são passos fundamentais para assegurar que a IA contribua para o benefício e o aprimoramento da sociedade.

Palavras-chave: inteligência artificial; tecnologia; privacidade dos dados; transparência dos algoritmos.

UNILAB-CAMPUS DOS MALÊS, BA, Discente, fernandesjuca804@gmail.com[1]
UNILAB-CAMPUS DOS MALÊS, BA, Discente, luherdesgomes@gmail.com[2]
UNILAB-Ceará, CE, Docente, roberto@unila.edu.br[3]

ISSN: 2447-6161